

Quem é João Filson Soren ?

Testemunho de Bill Ichter

Dependendo a quem você faz esta pergunta, a resposta pode ser bem diferente.

Se tivesse perguntado a alguns universitários americanos, nos arredores de Louisville, Estado de Kentucky, por volta de 1927, a resposta poderia ter sido: “Ah, sim. É aquele brasileiro inteligente que está estudando em nossa faculdade. Ele toca muito bem o violino, mas gosta de jogar basquete”.

A mesma pergunta feita a alguns atletas brasileiros, mais tarde, após o retorno do jovem brasileiro ao Brasil, teria suscitado a seguinte reação: “Soren? Oh, sim, é o instrutor de esportes no Colégio Batista. Mas é também o técnico de basquete que introduziu no Brasil o jogo do garrafão. Ele é um revolucionário!”

Mas veio a Segunda Guerra Mundial e o violinista-atleta mostrou-se também um patriota. Se perguntasse a componentes do bravo Regimento Sampaio de nossa gloriosa FEB, não haveria dúvida da resposta: “Ele é o nosso Capelão (o primeiro Capelão Evangélico do Exército Brasileiro) e o nosso guia espiritual”.

A mesma pergunta feita aos soldados americanos lutando na Itália como parte do 5. Exército Americano teria recebido uma resposta imediata: “Foi o Capelão Soren que, com muita coragem, socorreu alguns de nossos soldados sob o fogo cerrado dos alemães”.

Por este e outros atos de bravura, sem pensar em sua própria vida, Soren recebeu a “Silver Star” (Estrela de Prata), uma das mais altas condecorações do Exército norte-americano.

Membros da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro reconheceriam o Dr. Soren como aquele obreiro que, sob a orientação do Espírito Santo, pegou o bastão de seu pai, o Pastor Francisco Fulgêncio Soren, e o sucedeu no pastorado da Igreja. Por mais de 50 anos, Dr. João Soren realizou brilhante ministério como pastor daquela Igreja.

Os Batistas Brasileiros o reconheceriam como “o homem que serviu por muitos anos como Presidente de nossa Convenção Batista Brasileira e destacado líder denominacional”.

Muitos Evangélicos Brasileiros o lembrarão como a pessoa que interpretou tão brilhantemente o evangelista Billy Graham na sua mensagem no Maracanã em 1960.

Mas Dr. João Filson Soren também deixou a sua marca entre os batistas do mundo inteiro. Foi eleito Presidente da Aliança Batista Mundial em 1960 e nos cinco anos seguintes visitou muitos países do mundo. Eu me lembro bem do prazer que todos sentimos pelo fato de o líder máximo dos batistas do mundo ser um brasileiro! Não somente o português do Dr. Soren é clássico, como também seu inglês. Ouvi-lo falar inglês é um belo prazer. “Fala inglês como um americano” não se aplica a ele, pois a verdade é que fala inglês melhor do que a maioria de nós.

Mas, antes de terminar este depoimento, permitam-me ser bem egoísta e dizer algo do Soren que eu me lembro. Lembro-me do Soren-Hinista, autor dos hinos 579 do Cantor Cristão, 538 e 560 do Hinário para o Culto Cristão e tradutor de diversos outros.

Eu recordo do Soren-Regente. Quem já o viu regendo o coro de centenas de pastores batistas brasileiros cantando “Olhando para Cristo”, numa sessão da assembleia anual, jamais poderia esquecê-lo. O hino, de autoria do próprio regente, é hoje o Hino Oficial da Ordem dos Pastores de nossa Convenção.

Eu me lembro do Soren-Cavaleiro. A Comissão de Música preparou o Hinário da Campanha Nacional de Evangelização em 1965. Era unânime: queria que Dr. Soren, líder dos batistas do mundo fosse o autor do Hino Oficial. Mas após uma viagem à Europa e África na qualidade de presidente da Aliança Batista Mundial, Dr. Soren comunicou a triste decisão de não poder fazê-lo, por absoluta falta de tempo. Por força das circunstâncias, já bem conhecidas, um General Brasileiro e um Cabo Americano colaboraram para dar aos batistas brasileiros o hino que foi muito usado por Deus, naquela abençoada campanha que sacudiu o Brasil “do Amapá ao Rio Grande”. Mas, para que o General e o Cabo se encontrassem, foi necessário que, nas palavras do Dr. Soren, “um Capitão desobstruísse o caminho”.

Eu me lembro do Soren-Incentivador de Jovens Valores. Quando sentiu que a nossa Convenção Batista Brasileira tinha muitos valores jovens não sendo usados, Dr. Soren recusou outros cargos denominacionais para que os jovens tivessem oportunidade. A única exceção foi a ocasião do centenário dos batistas brasileiros em 1982.

Deixei para o fim a minha recordação mais recente. Eu me lembro do Soren-Comandante. O meu Comandante, por sinal, e com muito orgulho. Homem profundamente patriota, o Dr. Soren foi o idealizador da CONFRATEX, organização de veteranos que arriscaram as suas vidas em defesa da liberdade e dos direitos inerentes a um sistema democrático. As cerimônias realizadas pelos veteranos da CONFRATEX em nossas assembleias convencionais tem sido um testemunho de sua lealdade e uma recordação para os mais jovens de que a liberdade que hoje gozamos foi assegurada através do sacrifício de outros, muitos dos quais não sobreviveram para desfrutá-la. Com muita honra, fiz, e ainda faço, parte da CONFRATEX. Participei com muito orgulho das diversas cerimônias realizadas em homenagem aos colegas que tombaram.

Um dia, quando for chamado ao Lar Celestial, e ouvir as palavras: “Bem está servo bom e fiel”, penso também ouvir uma outra voz dando uma ordem que tantas vezes ouvi e obedeci: “Ex-Combatentes; sentido!”

Bill Ichter

Missionário da Junta de Richmond no Brasil durante 35 anos, destacando-se como musicista e Diretor de Música da Convenção Batista Brasileira.

Foi o compositor do Hino Oficial "Cristo a Única Esperança" da Campanha Nacional de Evangelização em 1965.

Organizador da edição documentada do Cantor Cristão em 1971 entre outras significativas contribuições hinográficas. Ichter serviu na Segunda Guerra Mundial no V Exército norte-americano.